

Terminais precários prejudicam os usuários

Desde 2022, a prefeitura está revitalizando os espaços em Porto Alegre; quatro de um total de oito já foram entregues

/ TRANSPORTE COLETIVO

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Os terminais de ônibus de Porto Alegre estão passando por um processo de revitalização desde o ano passado, quando a prefeitura contratou uma empresa para a realização de obras em oito estações importantes da Capital. Desde então, quatro delas já foram entregues à comunidade: Princesa Isabel, Antônio de Carvalho, Nilo Wulff e Jayme Caetano Braun. Apesar disso, naqueles pontos de ônibus em que as reformas ainda não foram realizadas, como o Terminal Mendes Ribeiro, que liga as avenidas Protásio Alves e Carlos Gomes, e o José Eduardo Utzig, que conecta a avenida Benjamin Constant à Terceira Perimetral, os usuários reclamam de insegurança, falta de iluminação, mau odor e dificuldade de acesso.

No Princesa Isabel, na zona central da cidade, revitalizado em outubro de 2022, a comerciante Raquel Rodrigues afirma que o ambiente está mais agradável, mas aponta que as luzes não acendem no momento certo e que

Situação das obras dos terminais de ônibus em Porto Alegre

- Princesa Isabel (Zona Central): **entregue**
- Antônio de Carvalho (Zona Leste): **entregue**
- Nilo Wulff (Zona Sul): **entregue**
- Jayme Caetano Braun (Zona Leste): **entregue**
- Parobé (Zona Central): **iniciada**
- Mendes Ribeiro (Zona Leste): **iniciada**
- José Eduardo Utzig (Zona Norte): **não iniciada**
- Triângulo (Zona Norte): **não iniciada**

os usuários mais frequentes já notificaram à prefeitura. “Estão um pouco desreguladas. Às vezes, já está escurecendo e não acendem. Poderiam acender mais cedo”, sugere. A prefeitura informa, entretanto, que não recebeu nenhum tipo de relato sobre o assunto e reforça que o canal oficial de atendimento ao cidadão deve se dar



Terminal Mendes Ribeiro, na Zona Leste da Capital, tem parte da cobertura comprometida

via pelos telefones 156 ou 118.

Já a aposentada Ângela Maria Ávila, que mora ao lado do terminal, destaca que o local continua inseguro, com muitas pessoas utilizando drogas, e assaltos são frequentes. “Quando eu pegava ônibus aqui todos os dias, perdi as contas das vezes que vi pessoas

sendo assaltadas nas filas, esperando o transporte”, relembra. No entanto, depois da pintura, limpeza, troca da iluminação, colocação de piso tátil, restauração do pavimento dos boxes dos ônibus, ajustes feitos durante a revitalização da prefeitura, ambas frequentadoras ressaltam que a situação

“melhorou muito.” Raquel elogia, ainda, as reformas no banheiro. “Construíram um banheiro acessível no masculino. Antes, alguns homens cadeirantes tinham de usar o feminino, era desconfortável”, explica. Elas também enfatizaram a limpeza e os novos bancos para o conforto dos usuários.

Estrutura deficitária gera insegurança para usuários

Nos terminais revitalizados, como é o caso do Princesa Isabel, e do Nilo Wulff, entregue à população na última segunda-feira, a experiência dos usuários é potencializada pelos espaços higienizados e reformados, aqueles em que a estrutura está com problemas gera insegurança e desconforto em que precisa utilizá-los diariamente.

No Terminal Mendes Ribeiro, na Zona Leste da Capital, por exemplo, a situação é complexa. Embora os banheiros não disponham de papel higiênico, são os ambientes mais bem conservados da estação. No restante da estrutura, por outro lado, os usuários precisam lidar com diversos problemas, como o odor forte de urina, sujeira, o breu nos túneis

que ligam a plataforma, e as pichações nas paredes. Na escada de acesso, o basalto solto dos degraus prejudica o caminhar de quem tem alguma dificuldade de locomoção.

Além disso, no dia em que a reportagem visitou o terminal, na última segunda-feira, apenas dois dos elevadores estavam funcionando. Nos outros, havia uma placa dizendo que os equipamentos estavam interditados por “roubo de cabos”. Na entrada da Protásio Alves, o elevador ao lado do posto Alpha, abandonado, só é possível chegar através de escadas. Na parada de ônibus do mesmo nível, os usuários sentem os pés tremerem quando os coletivos passam e, nos dias de chuva, precisam se aglomerar porque parte da cobertura está destelhada. “Imagina como vai ser agora no inverno?”, questiona a usuária Roselaine do Santos. “É precário, não é seguro”, afirma outra passageira, Eduarda Piltcher, antes de entrar no coletivo.

Vandalismo afeta paisagem das paradas de ônibus da Capital

A usuária do transporte Rosane Wolff esteve no terminal José Eduardo Utzig pela primeira vez nesta semana e sentiu bastante medo de ficar no local. “Não tem para onde correr”, observa. No viaduto, que liga a avenida Benjamin Constant à Terceira Perimetral, apenas um elevador estava funcionando, mas as escadas rolantes estavam em plena atividade. Para outra usuária, que frequenta o espaço todos os dias, o grande problema está no vandalismo e nas atitudes da população. “As pessoas jogam lixo, picham tudo. Boa parte é culpa do próprio povo. Tomara que revitalizem e as pessoas cuidem”, alerta Estefane da Silva.

A Secretaria de Mobilidade Urbana afirma que, desde o dia 26 de abril, a empresa começou a revitalização do terminal Parobé, localizado no Centro Histórico. Também foi iniciado um levantamento da parte elétrica

no Viaduto Mendes Ribeiro, na Carlos Gomes com a Protásio Alves, para a reforma no local. Neste viaduto, será restaurada a infraestrutura da rede elétrica: iluminação, elevadores, plataformas intermediárias e túneis. “Os prazos dependem da complexidade das obras e estão levando até 90 dias a partir do começo das revitalizações”, escreve, em nota, a secretária. No viaduto Utzig, as obras devem começar depois das finalizações no Parobé e Mendes Ribeiro.

Segundo o secretário da pasta, Adão de Castro Júnior, “o conforto e a segurança do usuário do transporte coletivo é uma prioridade”. Ele pede, ainda, que a população ajude a cuidar dos espaços. “Em alguns meses teremos os oito terminais revitalizados e contamos com a população para nos ajudar a manter esses espaços bonitos e oferecendo conforto à população”, conclui.



Terminal Princesa Isabel, na zona central, foi revitalizado no final de 2022